

30

DIAS
DIAS
DIAS

EM OEIRAS

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL
MUNICÍPIO
OEIRAS

OEIRAS
CULTURA

30 DIAS
PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ENTREVISTA

JOSÉ MANUEL CASTANHEIRA

EXPOSIÇÃO NA LIVRARIA
MUNICIPAL VERNEY

264

JULHO/AGOSTO
2025

ROTEIRO
CULTURAL

Exposição

Memória, Gesto e Automatismo

na Poética de Moita Macedo

1930–1983

27 jun. —

28 set.

**Palácio Anjos,
Algés**

**Curadoria de
João Silvério**

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS





02

DESTAQUE

04

ENTREVISTA

10

IN PATRIMÔNIO

12

OS NOSSOS SABORES

17

MÚSICA

13

LEITURAS

13

LEITURAS

CAFÉ COM LETRAS

COM MARCELO RUBENS PAIVA
E BRUNA LOMBARDI

26

CINEMA

24

TEATRO & DANÇA

29

CURSOS

30

EXPOSIÇÕES

18

MÚSICA

FESTIVAL

SETE SÓIS SETE LUAS

34

DESPORTO



38

PASSEAR

45

FEIRAS E FESTAS

47

E AINDA...

37

SAÚDE

40

ROTEIRINHO

48

ANTEVISÃO

ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO
DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ,
OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.

OPERA FEST

CLAUSTROS DO MOSTEIRO DA CARTUXA . CAXIAS

2
3
0
D
I
A
S

A realizar entre 7 de agosto e 13 de setembro, entre Oeiras e Lisboa, a 6ª edição de OperaFest 25 Lisboa/Oeiras girará em torno do amor, abordando casos de amores proibidos e assombrados pela doença e morte, pela classe social, pelo dever e pela traição, e apresentando uma das grandes óperas de sempre: "La Traviata", de Verdi, a partir da "Dama das Camélias" de Alexandre Dumas.

LA TRAVIATA DE VERDI

(em italiano)

7, 9 E 10 AGO.

Quinta, sexta e domingo / 21h00

(duração 2h20, com intervalo e legendado em PT e EN)

RAVE OPERÁTICA

8 AGO.

Sexta / 22h30



LISBOA E OEIRAS 2025

A encenação e cenografia estará a cargo da encenadora austríaca Daniela Kerck, estreando-se assim em Portugal, e sob a batuta do maestro Osvaldo Ferreira, acompanhados pela Orquestra Filarmónica Portuguesa.

Esta edição contará, também, com uma inesperada fusão entre os mundos da Ópera e do Pop, apresentando Rave Operática, a cargo do músico Tó Trips e sua banda, evocando o seu último álbum, “Dissidente”, para além de revisitações dos temas das óperas “La Traviata”, “Dido e Eneias” e “Flauta Mágica” com a participação de cantores de ópera e, ainda, a banda “Bateu Matou” e Dj Marfox.

BILHETES

www.operafestlisboa.com/pt/bilhetes

INFORMAÇÕES

tel. 936 355 825 (dias úteis, 10h00 às 19h00)

info@operafestlisboa.com, www.operafestlisboa.com



ENTREVISTA

JOSÉ MANUEL CASTANHEIRA

30 DIAS 4



“A cenografia é um laboratório permanente, um lugar onde é possível pensar que o mundo pode ser diferente”

O currículo de José Manuel Castanheira é verdadeiramente impactante. Arquiteto, cenógrafo e pintor, iniciou-se na cenografia no início dos anos 70 e desde então desenvolve intensa atividade no teatro, contando mais de 400 cenografias realizadas em 15 países.

Doutorado em Cenografia e Arquitetura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, foi lá que deu aulas, ao longo de 40 anos.

Integrou júris em eventos internacionais, dirigiu estágios e seminários em universidades e outras instituições em Portugal e no estrangeiro, foi eleito membro da Real Academia de Belas Artes de Espanha e da Academia de Artes Cénicas de Espanha.

Exposições antológicas da sua obra foram apresentadas, entre outros, na Fundação Calouste Gulbenkian e no Centre Georges Pompidou, em Paris.

Merece ainda relevo o seu trabalho na área da Arquitetura Teatral, tendo sido responsável pelo projeto de reabilitação do Teatro Gregório Mascarenhas, em Silves, e consultor para a construção dos Auditórios da Culturgest, em Lisboa.

E tudo isto é apenas uma parte do muito que vem fazendo ao longo deste percurso que começou em Escalos de Cima, uma aldeia a 15 quilómetros de Castelo Branco, lá na Beira Baixa.

“A maior parte das coisas que eu fiz ao longo destes mais de 50 anos têm um carácter efémero. Efémero puro e duro – porque efémero somos todos e isto é tudo uma grande efemeridade. Mas refiro-me àquela que é a arte efémera, por excelência, que é o teatro e que é irrepetível. Documentos, fotografias, críticas, reportagens jornalísticas, desenhos ou maquetes, o somatório disso tudo não dá, ainda assim, a mais pálida ideia do que foi aquele momento único do espetáculo”.

Quando começou a refletir sobre esta questão, José Manuel Castanheira con-

frontou-se com o facto de “ter uma profissão que a esmagadora maioria das pessoas não sabe o que é”. “Comecei a sentir-me um bocadinho estranho... Eu sou uma espécie de clandestino do tempo, sou alguma coisa que ninguém sabe o que é. Sou reconhecido pelo meu trabalho, sim, tenho recebido prémios, mas depois entro em qualquer lado, perguntam-me ‘o que é que você faz?’, respondo ‘sou cenógrafo’ e as pessoas questionam ‘o que é isso?’. Ou então confundem-me. E sobre isso teria muitas histórias, algumas até um pouco anedóticas, que derivam desse desconhecimento”. Foi também por isso que se dedicou a escrever o ‘Manual de Sobrevivência do Cenógrafo’, cujo terceiro volume está na calha, com o propósito de contribuir para “uma certa credibilização da profissão”.

Mas voltemos ao início – onde tudo começou.

“Primeiro, o desenho. O desenho foi um dos motores. A minha mãe desenhava muito bem. Era professora primária, e tinha uma intuição, e um gosto, muito grandes. Eu era miúdo e delirava, a observar, a ver a qualidade, o brilhantismo que a minha mãe tinha, no uso da cor, na manipulação do pincel, e depois o resultado, sem borrar, sem sujar”.

Começou a desenhar em criança – como todas as crianças – mas, ao contrário da maioria, nunca perdeu o hábito. “Fruto de um incentivo permanente em casa, da minha mãe e do meu pai, do seu entusiasmo, eu nunca perdi o gesto. Continuei sempre, umas vezes mais, outras vezes menos, mas nunca perdi. E isso, visto agora, passado tanto tempo, penso que foi muito importante. Houve alguns momentos em que foi mesmo decisivo. Às vezes há pequenas coisas que parecem insignificantes, mas que imprimem uma marca na nossa vida”. É o caso.

Por causa da profissão do pai, fez o segundo ciclo – terceiro, quarto e quinto

ano, à época – na Figueira da Foz. Ali, o reitor do liceu era o professor de desenho – um artista. “Um dia, estávamos a fazer desenho à vista e ele passa pela minha carteira, olhou para o que eu estava a fazer – ele nunca tinha falado comigo – e disse qualquer coisa do género: ‘eh pá, este gajo tem um jeito do caraças’”.

Esse momento foi marcante e antecedeu outro em que, sem saber bem porquê, começou a dizer que queria ser arquiteto.

“É outro enigma. Não faço a mínima ideia porquê. Não há história de arquitetura em toda a família, não há história de arquitetura em Castelo Branco. Havia um ou dois, eu nem os conhecia, portanto não sei como é que aterrou na minha cabeça essa ideia”, recorda.

Regressou a Castelo Branco, para os últimos anos do liceu, e foi então que começou “a descobrir o mundo. Na sua grande diversidade”.

Num período em que começava a germinar, também na classe estudantil, uma maior consciência social, José Manuel Castanheira integra associações ligadas à Igreja Católica – “porque a Igreja Católica progressista tinha esse papel também” – e experimenta um pouco de tudo: “fiz jornais, fui dirigente da Juventude Escolar Católica, estive nos escuteiros, fiz os primeiros espetáculos no cine teatro, fiz um primeiro cenário, quando nem eu sabia o que isso era, com caixotes de bananas, fiz musicais, imitações do Zip-Zip, e por aí fora. Foi um tempo frenético. O que significa que eu não estudava”.

O resultado não se fez esperar.

“Deixei de estudar, para desespero dos meus pais, e chumbei. De aluno de quadro de honra passei a ser um dos piores. E a coisa complicou-se... parecia mesmo que eu não ia tirar o sétimo ano. Tornei-me num rapaz muito disperso. Estamos a falar de uma cidade onde toda a gente se conhecia, aquelas comunidades de grande intimismo, para o melhor e para

o pior. Portanto, tudo se sabia. Era uma coisa um bocadinho sufocante. Porque qualquer coisa que eu fizesse no liceu, ou na rua, onde quer que fosse, à hora do almoço o meu pai já sabia”.

Com a mudança profissional do pai para Lisboa, a família instalou-se na Costa de Caparica. “E aqui acontece uma outra coisa extraordinariamente importante”. José Manuel Castanheira conhece – e apaixona-se – pela mulher com quem partilha a vida até hoje. “Conheço-a em 70, namorámos dois anos e tal, quase três, casámos em 74.

Estava então a tentar terminar o último ano do liceu e Mila foi sua explicadora. “Foi ela que me levou – com amor e muita disciplina – a fazer com sucesso o exame de filosofia no Liceu Gil Vicente. Depois do exame, e de saber que tinha passado, saímos do Liceu, entrámos num café no Largo da Graça, sentámo-nos à mesa e demos um beijinho. O dono do café veio à mesa deu um berro e expulsou-nos, como grandes ordinários que tinham entrado naquele café a beijar-se”.

“Com a Mila, mergulho na poesia e no teatro. Ela já fazia teatro e eu comecei a ir aos ensaios, como namorado, mas sempre com os caderninhos, a desenhar”. “Sempre tive esta coisa, é intuitiva, não sei porquê, de olhar de fora – ver o mundo de um ângulo diferente”.

A peça ‘Pequenos burgueses’, de Máximo Gorki, uma criação do Grupo de Iniciação Teatral da Trafaria, com encenação de Fernanda Lapa, estreou em 1973. A pessoa que ia fazer os cenários teve um problema “e a Mila, sem me dizer nada, um belo dia, vai a um ensaio, leva um caderno meu e mostra à Fernanda Lapa, que diz: ‘mas quem é que fez isto? Aquele miúdo que costuma estar ali, que quase não abre a boca? Eh pá, mas isto é uma ideia fantástica, um teatro que é abraçado por uma teia de aranha, vamos fazer isto!’.

Foi assim que nasceu o seu primeiro trabalho de cenografia. E esta foi também uma grande lição: “por um lado, a força do desenho. Por outro, percebi, e acho que mantive isso sempre, até hoje, que o cenário não é ilustração – o cenário é uma interpretação, é algo que brota de uma leitura, de um conceito dramático, que respeita e fomenta a inteligência do espectador. O cenário tem que ir mais além do que pode ser visto, para possibilitar melhores e maiores leituras ao espectador”.

Sem perceber, à época, nada de teatro, nem de cenografia, José Manuel Castanheira considera que foi buscar o conceito para o que acabou por ser o seu primeiro trabalho como cenógrafo à sua experiência de vida, muito relacionada com a conjugação entre o mundo rural e a cidade.

“Vivi os primeiros 12 anos de vida na aldeia – a minha vida foi ali, naquela pequena comunidade. E vivi aquilo intensamente. Essa casa, uma casa fantástica, alugada, tinha uma pequena quinta atrás, que era um microcosmos de tudo aquilo que me preenchia e que fez parte do meu crescimento, quando eu não era autorizado a ir pela aldeia: os animais, as galinhas, os coelhos, o porco. A horta, o hortelão, o jardineiro, o poço, a romazeira, as figueiras, as amoreiras. Esses primeiros anos foram importantíssimos. Foi muito intenso, tudo aquilo. E eu passei a ver sempre a cidade ao lado do campo. E o campo ao lado da cidade”.

A ideia de ser arquiteto tinha sedimentado, claro, e o jovem José Manuel propôs-se a entrar no curso. “Para entrar em arquitetura, naquele tempo, tínhamos que aprender desenho estátua. Tínhamos que saber. E por melhores notas que se tivesse às cadeiras de aptidão, depois havia uma prova seletiva: carvão e miolo de pão, uma prancheta e um papel e desenhar uma estátua. A mim calhou-me

a Vénus de Milo. Um dia ou dois, ali à frente de um modelo em gesso, e o examinador era sempre o mesmo, o grande mestre Lagoa Henriques. E ele é que decidia. Este sim, este não”.

Para se preparar para esse exame, teve explicações com Lagoa Henriques e com outro escultor durante um ano, “todos os fins de semana – já vivia na Costa de Caparica e lá ia, no barco, de Trafaria para Belém”.

Considera, por isso, Lagoa Henriques como um dos seus primeiros mestres, “se não mesmo o primeiro: estudei com ele, depois foi meu professor, no Departamento de Arquitetura da Escola Superior de Belas Artes, depois quando fui convidado para assistente passou a ser meu colega e depois, passado pouco tempo, foi um grande amigo meu. Que eu estimava sempre como o meu professor”. Entretanto, foi chamado para cumprir o serviço militar. Esteve em Moçambique, regressou, casou. Manteve-se na Força Aérea – “cheguei a tenente miliciano, já era um veterano!” – enquanto estudava à noite, para acabar o curso.

“Quando saí do serviço militar já estava casado e tinha uma filha – tinha que ir trabalhar”. Foi assim que deu por si a concorrer para uma posição na Caixa Geral de Depósitos. Foi chamado, entrou. Por estar a estudar arquitetura foi colocado como... datilógrafo.

“Durante, dois anos, até acabar o curso, fui datilógrafo da Caixa Geral de Depósitos. Prestei um péssimo serviço, como não podia deixar de ser – eu não sabia escrever à máquina”.

Terminou o curso tendo como tese final um projeto de arquitetura sobre a Baixa de Lisboa, entre o Terreiro do Paço e o Cais do Sodré – desenhado à mão em papel de cenário. “Correu muito bem, fui convidado para assistente e deixei a Caixa Geral de Depósitos, a correr”, lembra. Assim se iniciava uma carreira onde se

cruzaram sempre a cenografia, a arquitetura e a pintura. “A cenografia é de onde tudo irradia, não é? Não só porque é onde eu tive sempre muito mais trabalho, mas porque é onde eu me sinto mais confortável, porque é um lugar que eu agora gosto mais de chamar um laboratório permanente, um lugar onde sempre foi possível e agora então, é tão necessário e importante, pensar que o mundo pode ser diferente”.

“Quando se começa a viajar, como eu tive a sorte de viajar no trabalho, percebe-se que, afinal, não há só uma maneira de ver o mundo, esta que nós temos aqui, da nossa janela. E que, afinal, há muita coisa que precisa de ser questionada. Não há um modo estável de estar, ou de viver. Precisamos urgentemente disso. De espírito crítico. Dar instrumentos às pessoas para pensar. E a cenografia pode fazer isso”.

Mais de 400 cenografias criadas, permanece, como essencial, o lugar. “Tentar contribuir, num espetáculo, que é uma criação coletiva, para a gênese desse lugar, que não é palco nem plateia. Isso não existe. O que existe é o fluxo que se estabelece entre quem emite e quem recebe. Entre ator e espectador. E o que acontece é qualquer coisa de invisível que está no meio dos dois. Que é um mistério”.

Enquanto professor lecionou, durante 40 anos, projeto de arquitetura. “Gostei sempre muito de dar aulas e faz-me muita falta, essa relação. Foi sempre muito gratificante”.

“Tudo aquilo a que nós estamos a assistir, nos últimos anos, uma das origens é a ausência de capacidade crítica. E hoje, o acesso às avalanches de informação desgobernada, descontrolada, que invadem o nosso mundo permanentemente, deveriam ter na escola e no professor alguém que ajude o jovem a enfrentar esse problema. Foi isso que eu tentei fazer. E depois outras coisas mais comezinhas

sobre o que é arquitetura. Não é fazer casas, ou saber fazer casas. Está muito antes disso. Eu dizia sempre que a primeira coisa, para serem arquitetos, era aprenderem a ler o jornal. Não acreditar em tudo o que te dizem. Primeiro ouvir, parar, refletir e só depois agir. É fundamental que o professor ajude os alunos a saber olhar o mundo. É uma coisa de que estamos muito necessitados. Cada vez mais”.

Na Livraria Municipal Verney, em Oeiras, José Manuel Castanheira apresenta a exposição ‘Linha do Tempo’, inserida num projeto iniciado em 2019, em que anualmente um artista é convidado a realizar uma leitura das obras de Neves e Sousa.

Nesta mostra, composta por quinze pinturas inéditas, “utiliza a pintura como uma forma de imitar, recriar e ressignificar o passado”, retratando com uma intensidade única memórias e geografias imaginadas através de uma linguagem visual rica em cor, simbolismo e referências culturais.

“À partida, eu gosto dos desafios. Quando olhei para os extraordinários desenhos documentais do Neves e Sousa – que são maravilhosos – aquilo que me interessou não foi a imitação pura e dura, foi tentar cozinhar, através de fragmentos de algumas dessas histórias, outras histórias, às quais associei o cromatismo – a cor – que é uma cor de memória, da minha fugaz passagem por África, misturada com a memória cultural, intelectual, a ideia que temos desse universo que vem da literatura e do cinema, sobretudo, e da pintura”.

O resultado: uma exposição que permite ver – e contrapor – esses dois momentos, “os desenhos do Neves e Sousa e as minhas derivas, possibilitando que cada um invente, para si, as histórias que quiser”.

JOSÉ MANUEL CASTANHEIRA

EM 10 RESPOSTAS

Que cheiro mais lhe traz memórias de um lugar ou época específica?

Madeira. A madeira das casas antigas.

Qual é o seu prato favorito?

Não há um, há vários, mas assim de repente, arroz de pato.

Se tivesse de morar num país diferente por um ano, qual escolheria?

O meu coração balança sempre entre Itália e Brasil.

Qual é a sua divisão da casa favorita?

Durante muito tempo foi desprezada, mas hoje estou convencido que é uma grande falta: o corredor.

Quando entra num café, numa pastelaria, qual é o seu pedido típico?

Durante muito tempo eu fui guloso, depois, sabe-se lá porquê, fui perdendo. Hoje já nem o açúcar ponho no café. De modo que na pastelaria, de vez em quando, um bom pastel de nata. Com café. E canela.

Qual é a sua maneira favorita, preferida, de passar um dia de folga?

A desenhar ou a pintar.

Que conselho daria a si mesmo quando era mais jovem?

Estar mais atento às coisas.

Se tivesse de participar num desporto olímpico, qual é que escolheria?

Bem, eu respondo através da minha juventude. Eu fui jogador de basquetebol e de xadrez. O xadrez não é competição olímpica, tanto quanto eu saiba. O basquetebol é. Mas o xadrez tem um papel muito importante, na educação e na capacidade de tomar decisões.

Qual é o seu horário mais produtivo do dia?

Em tempos era de manhã, agora é à noite.

Ouve música enquanto trabalha? E que género musical?

Sempre, quase sempre. O maior de todos, Mozart. Mozart é meu companheiro.



VENHA MERGULHAR NO PATRIMÓNIO DE OEIRAS!

É assim que, neste tempo quente de Verão, o convidamos a um "mergulho" na história e no património de Oeiras, através duma ampla programação de visitas orientadas, encenadas, temáticas e de circuitos históricos, que nos podem transportar para outras épocas e lugares, cheios de estórias, curiosidades e memórias.

Quantas vezes passámos num lugar, numa rua, num jardim ou junto a um edifício e não demos conta das muitas marcas e curiosidades que por ali se encontram? Olhamos, mas não vemos. Por isso, o nosso objetivo é: despertar olhares, atentos e sem pressas, contrariando a impaciente e agitada visão do nosso dia-a-dia.

A experiência direta com o património constitui sem dúvida um meio privilegiado para a sensibilização, motivação e envolvimento de cada um de nós na descoberta dessas marcas e memórias do passado de Oeiras.

Numa época de rápidas e profundas transformações, resultantes do crescimento de Oeiras em contexto urbano na Área Metropolitana de Lisboa, urge salvaguardar o património que nos foi deixado, preservando, valorizando e dando-o a conhecer. Pois só podemos gostar daquilo que conhecemos.

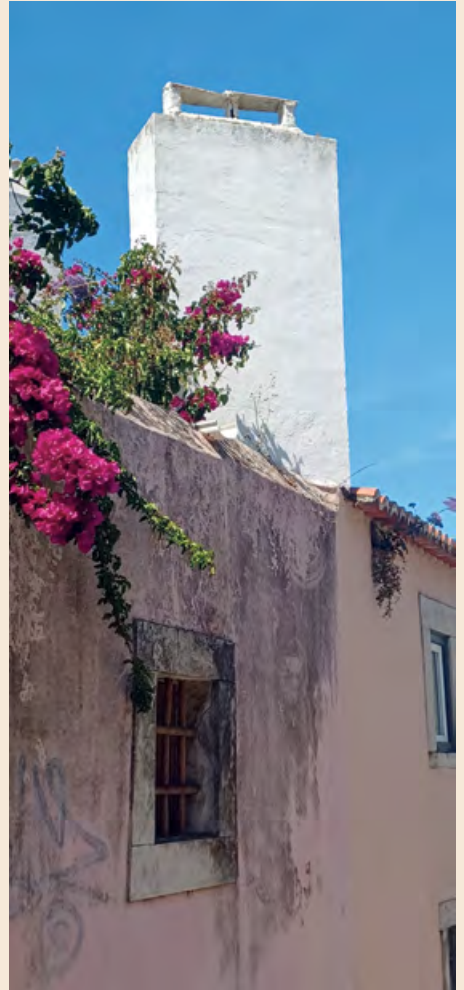
O Palácio do Marquês de Pombal, em Oeiras, e os seus amplos jardins históricos, classificados como Monumento Nacional, têm muito para nos contar e serão palco de um programa de visitas orientadas para descobrir o jardim modernista num ambiente setecentista, mas se quiser ficar a saber certos detalhes deste jardim, como a calçada artística aqui existente, disponibilizamos-lhe visitas acompanhadas por um especialista, e se ainda tem curiosidade em saber como era o trabalho e o lazer na Quinta do Marquês, participe nas nossas visitas encenadas, onde figuras da época dão vida e sentido a este jardim.

Saindo do complexo pombalino, poderá usufruir de um circuito histórico pela vila e partir à descoberta da rua mais antiga de Oeiras. Sabe qual é? Ou um circuito pelo passeio marítimo entre o Forte

de S. Julião da Barra e a foz da ribeira da Lage onde certamente descobrirá muitas marcas da nossa história. Ou ainda, em plena Serra de Carnaxide, conhecer o seu Aqueduto, um ex-libris da localidade. Preparado para percorrer o caminho da água – do chafariz à Mãe-de-água?

A escolha é sua. Contamos consigo!

Descubra nas páginas desta agenda as opções que lhe oferecemos e fique atento, que no Outono continuamos com mais propostas.





BURGWAY

A Burgway não é “só” uma hamburgueria, é ponto de encontro com a arte e o mundo do espetáculo. Um espaço onde se cruza a paixão por hambúrgueres artesanais, com autoria do chef Rodrigo Forte da Cunha, e o teatro, através de uma decoração que nos faz viajar até à Broadway. Todo o espaço foi pensado para oferecer aos clientes uma experiência única, em palco. A estrela é o hambúrguer, com mais de dez variedades, com opção *chicken* e *vegan*. De segunda a sexta, com prato do dia e ao fim de semana o pano sobe para a noite open mic, ao sábado, com *happy hour* das 19h00 às 21h00.

Segunda a sexta / 12h30 às 15h00 · Fim de semana
12h30 às 15h00 (almoço) e 19h00 às 23h00 (jantar*)
Preço médio da refeição por pessoa 15€

Taguspark, núcleo central 1º piso · Porto Salvo
tel. 938 905 324, burgway@youcanstar.pt
<https://burgway.youcanstar.pt>

SILENT BOOK CLUB CLUBE DO LIVRO SILENCIOSO

Uma reunião num ambiente acolhedor e informal, onde durante 1h, cada um lê o seu livro em silêncio e, no final, quem o desejar, pode ou não trocar ideias e pensamentos sobre o que se encontra a ler, num período de 15 a 30 minutos. O que se pretende é que se desfrute de livros e amigos, sendo que todos os leitores são bem-vindos. São aceites e-books, audiolivros, livros didáticos, BD, etc.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

5 JUL.

Sábado / 11h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

LANÇAMENTO DO LIVRO “AO PASSADO NÃO QUERO VOLTAR” DE LEONARDO SILVA

Neste emocionante relato autobiográfico, o autor partilha as suas experiências de vida que lhe deixaram marcas profundas e moldaram o seu percurso. Um livro inspirador para todos aqueles que enfrentaram momentos difíceis e que procuram encontrar um novo caminho. **Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.**



5 JUL.

Sábado / 14h30 / Livraria Municipal Verney

CAFÉ COM LETRAS COM MARCELO RUBENS PAIVA E BRUNA LOMBARDI

Nesta sessão do Café com Letras, Tito Couto, estará à conversa com Marcelo Rubens Paiva sobre a sua obra Ainda Estou Aqui, livro que deu origem ao filme estrelado pela vencedora do Globo de Ouro Fernanda Torres e indicado a 3 categorias dos Óscares 2025, incluindo Melhor Filme. Participa ainda neste Café com Letras, a atriz, apresentadora e escritora brasileira Bruna Lombardi que falará sobre a obra do autor.

Marcelo Rubens Paiva é um escritor, jornalista, dramaturgo e guionista brasileiro, nascido em São Paulo, em 1959. Filho do deputado Rubens Paiva, desaparecido político durante a ditadura militar,



Bruna Lombardi é uma escritora, atriz e apresentadora brasileira, nascida em São Paulo, em 1952. Tornou-se uma figura de grande destaque na televisão brasileira a partir dos anos 1970, sendo presença marcante em diversas telenovelas.



8 JUL.

Terça / 21h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES sofia.mendes@oeiras.pt

LANÇAMENTO DO LIVRO

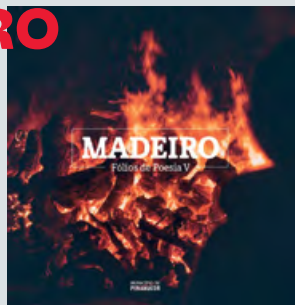
“MADEIRO, FOLIOS DE POESIA V”

Apresentação do projeto de criação poética, coordenado pela Câmara Municipal de Penamacor que há 5 edições cruza poetas do espaço ibérico a propósito de um elemento ancestral da nossa identidade: O Madeiro.

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

Quinta / 15h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras



10 JUL.

MAP – MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA

PARQUE DOS POETAS

**POSTO DE ESCUTA |
CERTAME INTERASSOCIATIVO**

Uma iniciativa desenvolvida em estreita colaboração com as associações culturais de Oeiras - Matraca, Cantiga D'Alba, (In)Temporal Chorus, Grupo de Teatro do Estúdio de Dança de Carnaxide, CENCO e 100 Dramas.

11 E 12 JUL.

Sexta e sábado / 21h30 / Auditório do Templo da Poesia / **Entrada livre.**

CLUBE DA PALAVRA #9 CLÁUDIA LUCAS CHÉU

Sessão dedicada a Cláudia Lucas Chéu e ao seu livro “Um Quarto com Vista sobre o Meu Quarto”. O quotidiano, o amor, o sexo, a morte, o medo, a violência, a intimidade, as relações abusivas, a homofobia, a leitura, a escrita, são alguns dos temas que emergem, permeados ora de emotividade ou ironia.

12 JUL.

Sábado / 18h00 / Templo da Poesia, Sala Camões
Entrada livre.

OPEN CALL “A SECRETA VIDA DAS PALAVRAS”

Está de regresso o concurso que tem a fotografia como ponto de partida para a criação de textos poéticos e obras musicais originais. Convite para todos os fotógrafos descobrirem “A Palavra na Rua”: gravada num muro, escondida num cartaz, gritada num graffiti ou desenhada na calçada.

ATÉ 27 JUL.

OPEN CALL “MOON – FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIDEOPOESIA”

Pensado com o propósito de explorar as interseções entre a poesia, o cinema, o som e a imagem, o MOON celebra a hibridez artística e a liberdade criativa. Através de um programa que inclui concurso internacional, mostra, conversas e performances, o festival afirma-se como um laboratório de experimentação estética e sensorial.

ATÉ 15 SET.

INFORMAÇÕES info@apalavra.pt, www.mapoeiras.com

APRESENTAÇÃO DO LIVRO “MOÇAMBIQUE, A VOZ DOS FILHOS DOS RETORNADOS”

DE DINA GASPAR

Após a Revolução de 25 de Abril de 1974 e durante o processo de descolonização, cerca de um milhão de pessoas foram deslocadas subitamente para Portugal. Explorando as suas narrativas, a autora dá voz aos filhos dos “retornados” de Moçambique.

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

12 JUL.

Sábado / 15h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras



GRUPO DE LEITORES

Espaço de leitura partilhada e conversa em torno de obras escolhidas, onde os leitores previamente inscritos se reúnem para trocar impressões num ambiente moderado que valoriza o diálogo e a escuta.

**A VEGETARIANA
DE HAN KANG**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
tel. 210 977 430, sofia.mendes@oeiras.pt

14 JUL.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

DIÁLOGOS

“COM AUTORES” – ANTÓNIO ELOY

Espaço de conversa sobre obras literárias, artísticas ou científicas com os seus criadores, estudiosos ou divulgadores. Ou sobre temas de interesse para a comunidade. Este mês, com António Eloy, ambientalista, escritor e formador português, nascido em 1956. Licenciado em História e pós-graduado em Economia de Energia, foi professor auxiliar na Universidade Lusófona (1983-2003) e consultor em programas educativos da EXPO '98. Fundador da secção portuguesa da Amnistia Internacional em 1981, presidiu à Associação Portuguesa de Ecologistas/Amigos da Terra (1982-1991) e integrou a direção do FAPAS (1997-2000). Autor de 12 livros, incluindo Um Grão de Areia em 40 Anos de Cidadania e Ambientes e Ambiente Inteiro, é um ativista reconhecido, com participações em conferências internacionais e colaborações na imprensa.



12 JUL.

Quinta / 21h15 / Biblioteca Operária Oeirense, Rua Cândido dos Reis, 119 . Oeiras.
Para maiores de 12 anos. Entrada livre sujeita à lotação da sala.

A LIVRARIA – FESTA DO LIVRO DE OEIRAS

18 A 27 JUL.**PARQUE DOS POETAS . TEMPLO DA POESIA**

De 18 a 27 de julho, Oeiras celebra as livrarias como espaços de curadoria e identidade cultural. Promovemos uma viagem literária através de stands representativos de muitas das livrarias mais icónicas de Portugal, como são o caso da Snob (Lisboa), Arquivo (Leiria), Dr Kartoon (Coimbra), Bichinho do conto (Óbidos) ou a Ler devagar (Lisboa). Estarão presentes cerca de 20 livrarias portuguesas, entre as quais a Livraria Gatafunho, de Oeiras, e a Livraria Espaço, de Algés. Contamos ainda com a presença da Livraria Paz, da Galiza. A Livraria promove o livro, a leitura, o diálogo e a construção de entendimentos num tempo de polarizações com uma programação subordinada ao tema “Pontes”, estando o professor José Gil presente na sessão de abertura, onde falará sobre as pontes nas artes, na política e sociedade. Pensada para toda a família, integra propostas que unem literatura, música, teatro e dança, fruídas num ambiente de encontro e partilha.

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala (nos eventos que vão ocorrer dentro no auditório do Templo da Poesia)

SESSÃO DE ABERTURA

Com José Gil

18 JUL.

Sexta / 18h30

PALAVRAS QUE CANTAM.

CONCERTO: MARTINS

Uma viagem pelos maiores
poetas de língua portuguesa

18 JUL.

Sexta / 21h30

APRESENTAÇÃO DE LIVRO

“O ESPANHOL QUE ENCANTOU
O MUNDO – JULIO IGLESIAS,
VIDA E OBRA”

Com Ignacio Peyró Jiménez

19 JUL.

Sábado / 18h30

PRÊMIO DE POESIA DE OEIRAS

Entrega do Prémio Consagração
a João Luís Barreto Guimarães
e entrega dos prémios Revelação

19 JUL.

Sábado / 21h30

CONVERSA/CONCERTO

Com Zé Ibarra

21 JUL.

Segunda / 21h30

CAFÉ COM LETRAS

Com Tânia Ganho

24 JUL.

Quinta / 21h30

MESA DE DEBATE:

PONTE NO HUMOR

Com Terry Eagleton e
Ricardo Araújo Pereira

25 JUL.

Sexta / 18h30

APRESENTAÇÃO DE LIVRO

“MIL ROSAS ROUBADAS”
E HOMENAGEM DO
MUNÍCIPIO DE OEIRAS

Com Silviano Santiago

26 JUL.

Sábado / 17h30

CONVERSA/CONCERTO

Com David Fonseca

26 JUL.

Sábado / 21h30

APRESENTAÇÃO DE LIVRO

“PROVA DE VIDA”

Com António Araújo, António Sala
e Gabriel Alves

27 JUL.

Domingo / 16h30

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

joao.santos@oeiras.pt

FESTIVAL JARDINS DO MARQUÊS - OEIRAS VALLEY

O Festival Jardins do Marquês - Oeiras Valley regressa para oferecer noites de verão repletas de música, charme e sofisticação. O cartaz está completo e é imperdível - Cat Power, José González, Mayra Andrade, Gisela João, Mario Biondi, Herman José e seu Quarteto, Kas-sav', The Wailers, Simone, Paralamas do Sucesso e Detonautas são alguns dos concertos que não vai querer perder.

28 JUN. A 9 JUL.

Jardins junto ao Palácio do Marquês de Pombal . Oeiras

INFORMAÇÕES

<https://jardinsdomarques.pt>



FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS

O Festival Sete Sóis Sete Luas, que em 2025 celebra a 33.^a edição, envolve uma rede cultural composta por 30 cidades de 12 países do Mediterrâneo e do mundo lusófono: Brasil, Cabo Verde, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Israel, Itália, Marrocos, Portugal, Tunísia e Turquia. O Sete Sóis Sete Luas chegou a Oeiras em 1997 e, desde 2000, encontrou na Fábrica da Pólvora de Barcarena o seu palco. Desde 2021, o Festival passou também a estender a programação ao Parque dos Poetas.



ESTREIA NACIONAL, CONCERTO

MED 7LUAS25 ORKESTRA (CABO VERDE, FRANÇA, GRÉCIA, ITÁLIA, PORTUGAL, TUNÍSIA)

Projeto musical original do Sete Sóis Sete Luas que reúne seis músicos de países mediterrânicos e lusófonos, sob direção musical de José Barros.

4 JUL.

Sexta / 21h45 / Fábrica da Pólvora de Barcarena

CONCERTO

ISLANDS-CV (CABO VERDE)

Um novo projeto, liderado por Tibau Tavares, que mergulha nas sonoridades da morna, funaná, coladeira e batuko. Com Carlos Lúcio, Rogério dos Santos e Rosa Borges.

11 JUL.

Sexta / 21h45 / Fábrica da Pólvora de Barcarena

CONCERTO

ÓSCAR IBÁÑEZ & TRIBO (GALIZA)

Mestre da gaita de foles e da flauta galega, Óscar Ibáñez alia melodias tradicionais a uma linguagem musical moderna, com fusões rítmicas de influências galegas, europeias e americanas.

18 JUL.

Sexta / 21h45 / Fábrica da Pólvora de Barcarena

CONCERTO

AMBROGIO SPARAGNA (ITÁLIA)

Referência da música popular italiana, Ambrogio Sparagna é fundador e diretor da prestigiada Orquestra Popolare Italiana e oferece espetáculos vibrantes que combinam virtuosismo, autenticidade e emoção.

25 JUL.

Sexta / 21h45 / Fábrica da Pólvora de Barcarena

CONCERTO

MUSIC BEYOND IDEOLOGY (ESLOVÉNIA, ITÁLIA, SUDÃO, UCRÂNIA)

Teo Collorí, figura de destaque do jazz esloveno, lidera este projeto que inclui Paola Bivona, El Wafir, Jost Lampret e Mikhail Levit num espetáculo que cruza jazz cigano, música do Mediterrâneo e sonoridades globais.

1 AGO.

Sexta / 21h45 / Parque dos Poetas

ARTES DE RUA/CLOWN

MR. COPINI (CATALUNHA) "THE HEROCK"

Um espetáculo de clown e circo onde o rock se mistura com proezas acrobáticas e humor. Uma performance eletrizante que transforma o público em cúmplice de uma experiência inesquecível.

3 AGO.

Sexta / 18h30 / Parque dos Poetas

DANÇA/FLAMENCO CONTEMPORÂNEO**BARCELONA FLAMENCO****BALLET** (CATALUNHA)

Fundada em 2017, a companhia é hoje uma referência no flamenco contemporâneo. Misturando tradição e modernidade, este coletivo promove a cultura catalã e abre espaço para novas gerações de artistas.

8 AGO.

Sexta / 21h45 / Parque dos Poetas

ARTES DE RUA / ACROBACIA**CIA NOMI PROVISIONAL**

(CATALUNHA) "QUI CU QUI QUÊ QUI-NA"

Um espetáculo acrobático e poético, onde Joan Pallàs e Eva Camps combinam perca chinesa, bicicleta acrobática e elementos cenográficos inesperados.

10 AGO.

Domingo / 18h30 / Parque dos Poetas

ESTREIA ABSOLUTA, CONCERTO**JEUNESSE VIII DAS
CIDADES 7SÓIS**

Projeto do Festival Sete Sóis que junta jovens talentos e mestres consagrados, com direção musical de um compositor português.

15 AGO.

Sexta / 21h45 / Parque dos Poetas

ARTES DE RUA/TEATRO DE RUA**LA BANDA DE OTRO**

(ANDALUZIA) "RODEO"

Comédia, malabarismo e criatividade num espetáculo que subverte o conceito de rodeo. Três atores brincam com estereótipos, rodas e bicicletas acrobáticas, num universo em que o inesperado é regra.

17 AGO.

Domingo / 18h30 / Parque dos Poetas

CONCERTO**FIORENZA CALOGERO**

(NÁPOLES, ITÁLIA)

Com uma voz inconfundível e uma carreira marcada por colaborações notáveis, Fiorenza Calogero é uma das maiores intérpretes da canção napolitana.

22 AGO.

Sexta / 21h45 / Parque dos Poetas

ARTES DE RUA/CLOWN**CIA PAU PALAUS**

(CATALUNHA) "EMBOLIC"

Clownerie e malabarismo num espetáculo de ternura e loucura criativa. Pau Palaus e Maria Soler são parceiros na arte e na vida, e levam ao palco um universo caótico mas cheio de humanidade.

24 AGO.

Domingo / 18h30 / Parque dos Poetas

ESTREIA NACIONAL, CONCERTO**LUSO 7SÓIS-25**

(MEDITERRÂNEO)

Projeto original de músicos de Portugal, Brasil, Cabo Verde, França, Itália e La Réunion que juntos constroem uma música nova e vibrante.

29 AGO.

Sexta / 21h45 / Parque dos Poetas

ARTES DE RUA/AÉREO**LES P'TITS BRAS**

(FRANÇA) "MON ROYAUME"

Circo aéreo e humor num espetáculo que desafia a gravidade e a lógica. Numa estrutura monumental, cinco artistas voam, equilibram-se e fazem rir com acrobacias de tirar o fôlego.

31 AGO.

Domingo / 18h30 / Parque dos Poetas

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt
www.festival7sois.eu

M/ 6 anos. Interdito a menores de 3 anos.

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis.

Parque dos Poetas - Anfiteatro Almeida Garrett, Rua José Malhoa . Oeiras
Fábrica da Pólvora de Barcarena, Rua da Estrada da Fábrica de Barcarena

ANIMÀRUA

O Programa AnimàRUA regressa ao espaço público de Oeiras. Decorrerá aos sábados, durante os meses de julho e setembro. Em parceria com as Uniões e Juntas de Freguesia de Oeiras, pretende-se levar este programa a diversos locais públicos do concelho, sendo que os Agentes Culturais que atuam no território serão os protagonistas destes momentos e será uma oportunidade única para apresentarem à comunidade o seu trabalho e potencial.

5 JUL. Sábado

- 10h30** / Praça Restani, Queluz de Baixo
- 10h30** / Praça de Queijas, junto ao Mercado
- 13h00** / Largo de Vila Fria, junto à Rua Carlos Paião
- 18h00** / Parque Anjos, Algés
- 18h00** / Marina de Oeiras

12 JUL. Sábado

- 10h00** / Mercado de Porto Salvo
- 10h30** / Largo 5 de Outubro, junto ao edifício da JF Barcarena
- 10h30** / Centro Cívico de Carnaxide, relvado Padaria Portuguesa
- 18h00** / Parque Urbano de Mirafleres
- 18h00** / Jardim Municipal de Paço de Arcos

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 576, agentesculturais@oeiras.pt, www.oeiras.pt

Acesso livre.

19 JUL. Sábado

- 10h30** / Centro Cívico de Carnaxide, relvado Padaria Portuguesa
- 13h00** / Largo de Vila Fria, junto à Rua Carlos Paião
- 18h00** / Praça Restani, Queluz de Baixo
- 18h00** / Parque Anjos, Algés
- 18h00** / Marina de Oeiras

26 JUL. Sábado

- 10h00** / Mercado de Porto Salvo
- 10h30** / Largo 5 de Outubro, junto ao edifício da JF Barcarena
- 10h30** / Parque Urbano de Mirafleres
- 18h00** / Praça de Queijas, junto ao Mercado
- 18h00** / Jardim Municipal de Paço de Arcos

THANK YOU FOR THE MUSIC – TRIBUTO AOS ABBA

O Coro da Ermida apresenta música do grupo sueco ABBA, a cappella e com combo (piano, baixo elétrico e bateria). Aliando arranjos exclusivos a movimento em palco, apresenta um concerto dinâmico para toda a família. Direção e arranjos de Tiago Marques. Encenação de Ruben Saints. **Para maiores de 6 anos.**

INFORMAÇÕES E RESERVAS

comunicacao.ermida@gmail.com

5 JUL.

Sábado / 21h00 / Auditório da Escola Secundária Sebastião e Silva . Oeiras





SOMERSBY OUT JAZZ

O festival Somersby Out Jazz arrancou em maio e continua em bom ritmo durante todo o verão, transformando as tardes de domingo em Oeiras em momentos animados, descontraídos e sempre ao ritmo de boa música.

6 JUL.

**SUBNOIA +
JOHN PLAYER SPECIAL**

13 JUL.

**VICENTE OLIVEIRA TRIO
+ DJ KI**

20 JUL.

YA SIN + DÉCIO

27 JUL.

**GUILHERME FRADINHO
QUINTET + MDM**

Domingos / 17h00 até ao pôr-do-sol
Parque Urbano de Miraflares

3 AGO.

**RAFAEL SANTOS QUINTETO
+ FELLA AYALA**

10 AGO.

JAZZOPA + MR. BIRD

17 AGO.

**JULIANA MENDONÇA SEXTETO
+ REFOGADO**

24 AGO.

**(AVDYSH & XAVIER)
+ MEI GLEZ**

31 AGO.

**INDRA TRIO
+ RÁDIO BARRAKA**

Domingos / 17h00 até ao pôr-do-sol
Complexo Desportivo do Jamor

INFORMAÇÕES

<https://outjazz.pt>
Entrada gratuita.

NOS ALIVE 2025

Oeiras dá as boas-vindas à 17ª edição do festival NOS ALIVE, um evento marcante e consolidado no concelho, para três dias de muita música com bandas nacionais e mundialmente conhecidas e seguidas por milhares de fãs. Esperam-se três dias de experiências únicas e irrepetíveis.

BILHETES

<https://nosalive.com/bilheteira>

INFORMAÇÕES

<https://nosalive.com>

10, 11 E 12 JUL.

Quinta, sexta e sábado / Passeio Marítimo de Algés

2 2

3 0 D I A S



ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS



RECITAL "ESTORIL BRASS VISITA AS AMÉRICAS"

O Estoril Brass apresenta um repertório ambicioso, incluindo obras de estreia em Portugal e peças repletas de ritmo e sonoridades vindas do outro lado do Atlântico. Este programa atraente transporta-nos para o mundo do jazz, bossa nova e samba, proporcionando um concerto onde os instrumentos de metal brilham intensamente.

Arturo Marques (arr. Christopher Van Hof) - Danzón Nº 2

Enrique Crespo - Suite Americana

M. Arnold - Brass Quintet

Kevin Mckee - Iron Horse

Kevin Mckee - Vuelta del Fuego

13 JUL.

Domingo / 17h00 / Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

Entrada gratuita. Aconselhado para maiores de 6 anos.

Interdito a menores de 3 anos.

Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início do espetáculo.

CONCERTO "THE CUBAN PIANO CELLO"

Dois cubanos que se conheceram em Lisboa. O violoncelista Yaniel Matos e o pianista Victor Zamora criaram o The Cuban Piano-Cello Project, uma formação improvável, longe dos formatos tradicionais da música cubana. Yaniel por 20 anos radicado no Brasil e Zamora em Portugal, apresentam nesta noite, em primeira mão, Oduduwa, o álbum que sela este encontro e prometem uma interpretação sofisticada, ousada e rítmica de clássicos cubanos, com muito improviso e o colorido do latin jazz. Uma celebração dos ritmos e influências que moldaram a vida musical desses dois artistas.

18 JUL.

BILHETES 10€ (plateia e balcão)

à venda nos postos municipais e rede Ticketline.

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

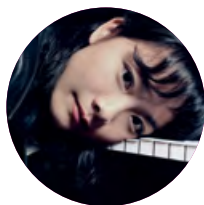
Sexta / 21h30 / Auditório Municipal

Ruy de Carvalho . Carnaxide

FESTIVAL INTERNACIONAL DE PIANO DE OEIRAS

**29 JUN.
A 27 JUL.**
Domingos / 18h00
Auditório Municipal
Ruy de Carvalho
Carnaxide

A 8ª edição do Festival Internacional de Piano de Oeiras (FIPO) atrai pianistas de renome mundial como Angela Hewitt, Bertrand Chamayou e Tiffany Poon, que farão estreias absolutas no evento.



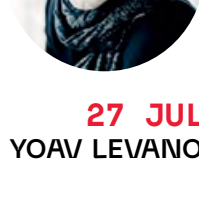
**6 JUL.
TIFFANY POON**



**13 JUL.
BERTRAND
CHAMAYOU**



**20 JUL.
ANGELA HEWITT**



**27 JUL.
YOAV LEVANON**



INFORMAÇÕES

Reserva de bilhetes mediante inscrição em www.fipoeiras.com
Entrada livre. Levantamento de bilhetes no dia do concerto 30 minutos antes do mesmo.

TEATRO & DANÇA

CICLO DE DANÇA

JARDINS DO PALÁCIO
MARQUÊS DE POMBAL . OEIRAS

ROMEU & JULIETA

Esta nova produção nasce do desejo de continuar a trabalhar os grandes clássicos. A coreografia de Daniel Cardoso, ao lado da música de Sergei Prokofiev, visa questionar o público sobre o que temos de mais precioso nas nossas vidas e que muitas vezes esquecemos...o amor.

11 JUL.

Sexta / 21h30

HAVANA SOCIAL CLUBE

O colectivo (oito músicos e quatro bailarinos) presta homenagem à música tradicional cubana dos anos 30, 40 e 50, do qual fazem parte artistas como Compay Segundo, Omara Portuondo, Nico Saquito, Los Compadres, Buena Vista Social Club, entre outros.

PORTUGAL EM DANÇA – GALA DE DANÇA

12 JUL.

Sábado / 21h30

Sob a direção artística de Filipa de Castro e Carlos Pinillos, dois nomes incontornáveis da dança em Portugal, este espetáculo convida o público a uma viagem pelo que de mais sublime a arte da dança tem para oferecer: a sua tradição, a sua evolução e a sua intemporalidade.

INFORMAÇÕES tel. 214 408 547, maria.gil@oeiras.pt
Entrada livre/acesso gratuito condicionado à lotação do espaço.

13 JUL.
Domingo / 18h30

ACEITA! QUE DÓI MENOS

Uma comédia interativa onde o público assume o papel central na criação do espetáculo oferecendo sugestões espontâneas, que os atores transformam em cenas de humor. Cada sessão é única, já que a comédia é criada em tempo real. Com Telmo Ramalho, Mário Bomba e Pedro Miguel Silva, atores com um vasto percurso em teatro de improviso e reconhecidos pela sua capacidade de criar momentos únicos de comédia.



BILHETES

à venda no local ou tel. 968 431 100

2, 9 E 16 JUL.

Quartas / 21h30 / Auditório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha. Para maiores de 16 anos.

ULYSSES NA LUSITÂNIA

O herói grego Ulisses chega à costa lusitana, no que eventualmente será mais tarde Portugal e, depois de algumas aventuras e incidentes, sustenta-se a ideia que a cidade de Lisboa será por ele erigida. Espectáculo onde a mitologia grega casa com a história lusitana. Concepção artística com base no humor e comédia. Texto de Carlos Pereira e encenação de Carlos d`Almeida Ribeiro, com Beatriz Cadete, Carlos Pereira, Diana Mateus, Gonçalo da Costa Ramalho e Lucas Casanova.

ATÉ 18 JUL.

Sextas / 21h30 / Auditório do Teatro Independente de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras
Para maiores de 14 anos.

BILHETES

(15 a 18€) à venda na Ticketline

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodeoeiras.com

A DANÇA DOS AMANTES

Uma viagem pelas histórias de amor dos casais mais icónicos de sempre, num espectáculo multidisciplinar onde a dança, o teatro, a música e o vídeo se unem para comprovar como, quando amamos verdadeiramente, somos capazes de transcender o espaço e o tempo e superar qualquer obstáculo. Um encontro com as mais belas, românticas e apaixonadas duplas do cinema, dos clássicos do teatro e até da animação. Texto de Tiago Pires, encenação de Carlos d`Almeida Ribeiro, com Filipa Borges e Tiago Pires.

BILHETES

(15 a 18€) à venda na Ticketline.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodeoeiras.com

ATÉ 26 JUL.

Sábados / 21h30 / Auditório do Teatro Independente de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras
Para maiores de 12 anos.

ENSAIO DIRIGIDO A...

29 JUL.

Terça / 11h00 / Parque Anjos . Algés

INFORMAÇÕES dca@oeiras.pt

Ensaio performativo, de Andresa Soares, instruído por uma voz pré-concebida e dançado pelo público que escolhe participar. Co-produção Município de Oeiras e Artemrede.

“AMÉRICA, ANOS 70”

MASTERCLASS
HISTÓRIA
DO CINEMA

2025 TERÇAS / 15H30 / AUDITÓRIO MUNICIPAL MAESTRO CÉSAR BATALHA
GALERIAS ALTO DA BARRA . OEIRAS

Nos anos 70, nos Estados Unidos da América, estava em pleno a Nova Hollywood, ou a New Wave Americana que tinha começado a aparecer pelos anos 60 e que se prolongaria até aos anos 80 com o surgimento de uma nova geração de realizadores. Esta retrospectiva pretende olhar para essa década americana e compreender as alterações que veio provocar no cinema que se fazia até aí.

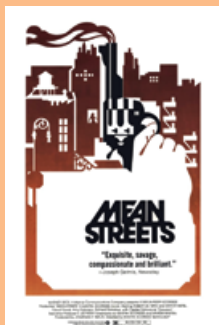


1 JUL. UM CASAMENTO (A WEDDING)

Drama, 1978, EUA; de Robert Altman; com Carol Burnett, Mia Farrow, Geraldine Chaplin; 125 min.; M/16 anos.

8 JUL. 1941 – ANO LOUCO EM HOLLYWOOD (1941)

Comédia, 1979, EUA; de Steven Spielberg; com John Belushi, Dan Aykroyd, Ned Beatty; 118 min.; M/12 anos.



15 JUL. OS CAVALEIROS DO ASFALTO (MEAN STREETS)

Drama, Policial, 1973, EUA; de Martin Scorsese; com Harvey Keitel, Robert De Niro, Amy Robinson; 112 min.; M/16 anos.



22 JUL. O GRANDE GATSBY (THE GREAT GATSBY)

Drama, Romance, 1974, EUA; de Jack Clayton;
com Robert Redford, Mia Farrow, Bruce Dern;
144 min.; M/12 anos.

29 JUL. 3 MULHERES (3 WOMEN)

Drama, 1977, EUA; de Robert Altman; com Shelley
Duvall, Sissy Spacek, Janice Rule; 124 min.; M/16 anos.

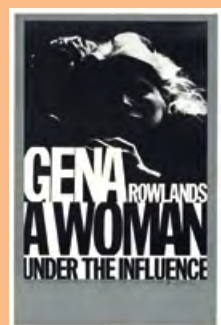


5 AGO. MANHATTAN (MANHATTAN)

Comédia, 1979, EUA; de Woody Allen; com Woody Allen,
Diane Keaton, Mariel Hemingway; 96 min.; M/12 anos.

12 AGO. JOVEM FRANKENSTEIN (FRANKENSTEIN JÚNIOR)

Comédia, 1974, EUA; de Mel Brooks; com Gene Wilder,
Peter Boyle, Marty Feldman; 106 min.; M/12 anos.

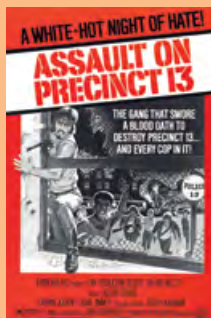


19 AGO. UMA MULHER SOB INFLUÊNCIA (A WOMAN UNDER THE INFLUENCE)

Drama, 1975, EUA; de John Cassavetes; com
Gena Rowlands, Peter Falk, Fred Draper; 155
min.; M/16 anos.

26 AGO. ASSALTO À 13ª ESQUADRA (ASSAULT ON PRECINCT 13)

Thriller, 1976, EUA; de John Carpenter; com Austin Stoker,
Darwin Joston, Laurie Zimmer; 91 min.; M/12 anos.



CINEMA AO AR LIVRE 2025

SÁBADOS / 21H45 / FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA
M/12 ANOS. ENTRADA GRATUITA, LIMITADA AOS LUGARES DISPONÍVEIS.

Tristezas não pagam dívidas, mas a boa disposição ajuda a enfrentar os dias menos fáceis. Este verão, o Município de Oeiras volta a trazer o Cinema ao Ar Livre, com sessões gratuitas para toda a família. Na escolha destes títulos, este ano dedicadas à comédia, privilegiámos a sensibilidade e a inteligência do humor francês, com títulos que prometem gargalhadas, emoção e momentos descontraídos. Tudo isso esperamos ter conseguido com a seleção que a seguir se apresenta. Esta é a sua Festa do Cinema! Em pleno verão. Ao ar livre.



5 JUL.
CASA DE REPOUSO – AS FÉRIAS
(MAISON DE RETRAITE 2)

Comédia, 2024, França, de Claude Zidi Jr., com Kev Adams, Daniel Prévost, Liliane Rovère, 102 min.

12 JUL.
ÉPOCA DE CAÇA
(CHASSE GARDÉE)

Comédia, 2023, Bélgica, França, de Frédéric Forestier, Antonin Fourlon, com Hakim Jemil, Camille Lou, Didier Bourdon, 111 min.



19 JUL.
OLHA QUE TRÊS!
(LA VIE POUR DE VRAI)

Comédia, 2023, França, Bélgica, de Dany Boon, com Dany Boon, Charlotte Gainsbourg, Kad Merad, 110 min.

26 JUL.
COMO MATAR E GANHAR
(UN OURS DANS LE JURA)

Comédia, Thriller, 2025, França, de Franck Dubosc, com Franck Dubosc, Laure Calamy, Benoît Poelvoorde, 109 min.



INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

ESCOLA DE VERÃO:

PARA ALÉM DOUTRO OCEANO

CURSO SOBRE POESIA PORTUGUESA E BRASILEIRA (1960-2025)

Procura-se dar a ler poemas e autores essenciais da poesia portuguesa e brasileira, partindo de tendências, propostas e experiências que ocorreram nessas duas literaturas. O que aproxima e o que singulariza poetas como Haroldo de Campos e E. Melo e Castro? Que foi o concretismo brasileiro e o experimentalismo português dessa mesma década? De que modo o contexto político se traduziu numa neo-vanguarda nos dois lados do Atlântico? Entre os anos 60 e os anos 2000 que nomes irromperam como líderes de ruturas e/ou continuadores de uma tradição? Um conceito ou ideia atravessa este curso: a tradição do novo (Octávio Paz). Dar a ler e comentar poemas, visões de mundo, inovações de linguagem, experiências intertextuais e interdisciplinares, eis os fins a que se destinam estas sessões.

Para professores, investigadores, bibliotecários, animadores culturais e demais comunidade educativa.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

30 JUN. A 11 JUL.

18h00 às 20h30 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

WORKSHOP DE CASTANHOLAS DE CONCERTO

Junta-te ao primeiro Coro de Castanholas de Portugal e deixa-te envolver pela força da música e a energia contagiante deste instrumento cheio de tradição e ritmo.



2 JUL.

Quarta

19h30 às 21h00

Porto Salvo

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 916 306 034,

mail@escolafiamenca.com

MEMÓRIA, GESTO E AUTOMATISMO NA POÉTICA DE MOITA MACEDO

COM CURADORIA DE JOÃO SILVÉRIO

A exposição sobre a obra de Moita Macedo (1930–1983), apresentada no Palácio Anjos, em Algés, promovida pelo Município de Oeiras, propõem-se como uma ligação estreita e orgânica, entre as duas faces de um artista em que a poética, na intensidade cromática da pintura e, na subtilidade do desenho, se encontra com a sua poesia escrita.

Tendo em conta este entrosamento na sua poética, os diversos percursos da exposição seguem a métrica do espaço e não obedecem a uma cronologia da evolução do trabalho do artista, opção que sublinha o gesto e a palavra presente nos poemas instalados nas paredes, em confronto com a plasticidade da sua obra, desenhada e pintada com o mesmo fulgor e intensidade expressiva.

Entre as diversas salas que percorrem a obra do autor, uma será dedicada à sua prática, muito singular, do “memografismo” entre o desenho e a pintura que, nas palavras escritas pelo próprio se definia da seguinte forma: “Por vezes, são talvez simples recordações de um caminho antes percorrido (ainda que por outros), o tal teima em existir no nosso subconsciente... É a esta extemporânea libertação de memória, à sua presença-marca sobre uma base de sustentação, que eu chamo - na falta de lhe saber dar melhor nome – memografismo”. A exposição integra também estudos, esculturas e uma seleção de notas e poemas de memorabilia diversa e, inédita, proveniente do seu arquivo pessoal. A exposição conta com a colaboração de diversas coleções particulares, públicas e privadas que gentilmente cederam por empréstimo, obras do artista para esta exposição.

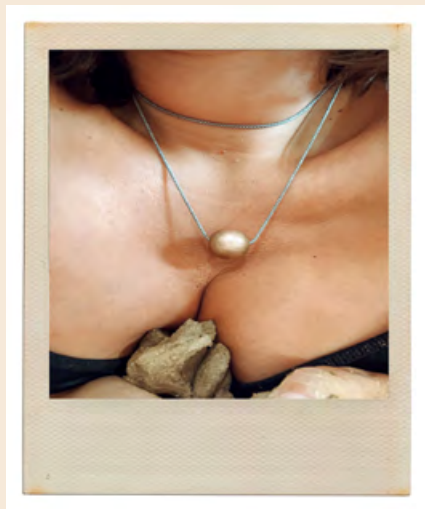


Moita Macedo, Sem título, 1981, Tinta-da-china e grafite sobre papel, 29,7 x 21 cm

COME CLOSER. APROXIMA-TE RITA GT

CICLO CAIXAS PARA GUARDAR A MEMÓRIA

Partindo de uma reflexão sobre intimidade, corpo e memória, come closer. aproxima-te propõe uma experiência performativa individual, sensorial e silenciosa. Num tempo marcado pela distância, RitaGT explora novas formas de proximidade e presença, convocando o visitante a tornar-se parte da obra - não pela observação, mas pela incorporação. Rita GT é a segunda artista do ciclo expositivo “Caixas Para Guardar a Memória”, projeto que reflete a relação entre Território, Identidade e Memória.



27 JUN. A 28 SET.

Terça a domingo / 11h00 às 18h00 (última entrada 17h30) / Palácio Anjos . Algés / Encerra às segundas e feriados.

BILHETES 2€ preço base, com descontos aplicáveis **INFORMAÇÕES** tel. 214 111 400, panjos@oeiras.pt

PROGRAMAÇÃO SERVIÇO EDUCATIVO ATIVIDADES PARALELAS ÀS EXPOSIÇÕES

Coordenação de Margarida Mata/ FOMÉ.

Mediação de Catarina Branco, Rita Faia e Rita Felício.

Visitas orientadas

**12 E 26 JUL.,
9 E 30 AGO.**

Sábados / 15h00 público geral

9 E 23 JUL., 13 AGO.

Quartas / 14h30 grupos organizados

Valor de entrada na exposição, 2€ com descontos aplicáveis

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 111 400, se.panhos@oeiras.pt

A programação escolar é desenvolvida de forma a proporcionar visitas específicas para cada ciclo de estudos. As escolas públicas do concelho de Oeiras deverão fazer as marcações através da plataforma Oeiras Educa, www.oeiraseduc.pt. As restantes escolas através do email se.panhos@oeiras.pt

Ateliers para famílias

5 E 19 JUL.

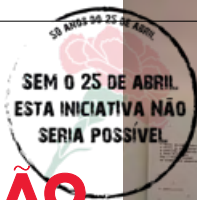
Sábado / 15h00

Gratuito

Para crianças a partir dos 3 anos.



SENTIR A REVOLUÇÃO



Esta exposição resulta da parceria celebrada entre o Município de Oeiras e o Exército Português, no âmbito das celebrações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 - o dia em que Portugal mudou. Como afirmou Eduardo Lourenço: a revolução de Abril de 1974 nasceu acompanhada da vontade de inventar um outro destino para Portugal. Numa abordagem inicial desta exposição propomos que os visitantes se envolvam e sintam o ambiente vivido nos finais do Estado Novo, particularmente com a questão problemática da guerra em África, cuja solução parecia não ter um fim à vista. É a partir deste cenário que se conspira e idealiza a “operação fim de regime”, levada a cabo pelos jovens capitães de Abril, que conseguiram levar à rendição e deposição do regime vigente e cujo episódio se desenrolou no Largo do Carmo. A festa percorreu as ruas da cidade de Lisboa e rapidamente contaminaria o resto do país. Assim convidamo-lo a sentir este momento da nossa história recente e participar no programa de atividades que lhe propomos nesta exposição.

ATÉ 9 AGO.

Terça a sábado / 11h00 às 17h00 / Centro Cultural Palácio do Egipto. Oeiras
Encerrado aos domingos, segundas e feriados. **Entrada livre.**

PROGRAMA PARALELO À EXPOSIÇÃO

VISITA ACOMPANHADA COM RODA DE CONVERSA REFLEXIVA

Cada visita foca um núcleo,
mas percorre todos os temas da exposição.

10 E 24 JUL.

Quintas / 15h00

**5, 12, 19, 26 JUL.,
2 E 9 AGO.**

Sábados / 15h00

CONVERSAS PARA SENTIR A REVOLUÇÃO MODERAÇÃO DO JORNALISTA MÁRIO GALEGO

31 JUL.

Quinta

21h00 / Centro Cultural Palácio do Egipto | Visita prévia à exposição Sentir a Revolução
21h30 / Livraria Municipal Verney | Conversa “E depois do 25 de Abril?”

PERFORMANCE “AS CARTAS DE PENÉLOPE”

Uma criação artística Rugas - Associação Cultural. Patrícia Susana Cairrão traz-nos voz, corpo e memória numa leitura performance. Através de cartas, aerogramas e fotografias, militares e famílias mitigavam a solidão, reduzindo, da única forma possível, a distância que os separava. **Para maiores de 12 anos.**

2 AGO.

INFORMAÇÕES

ccpe@oeiras.pt (conversas), dca@oeiras.pt (performance).
Entrada livre.

Sábado / 21h30 / Centro Cultural
Palácio do Egipto, pátio exterior

LINHA DO TEMPO

PINTURAS DE

JOSÉ MANUEL CASTANHEIRA

**A PARTIR DA OBRA
DE NEVES E SOUSA**

Nesta exposição apresentam-se 15 pinturas criadas por José Manuel Castanheira, a partir da obra do pintor Neves e Sousa.

ATÉ 15 NOV.

Segunda a sexta / 9h00 às 17h00

Sábados / 10h00 às 17h00

Encerra domingos e feriados

Livraria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



IMERSÃO: UM PERCURSO HISTÓRICO

Retrospectiva da evolução do mergulho desde a antiguidade clássica aos nossos dias. Em parceria com o Centro Português de Atividades Subaquáticas.

INFORMAÇÕES

tel. 218 885 381, 918 748695,
educativo@amigosdoscastelos.org.pt

ATÉ 26 JUL.

Segunda a sexta / 14h00 às 19h00 / Forte de São Bruno . Caxias



GRAVE

INSTALAÇÃO SONORA DE SIMÃO COSTA

Uma instalação sonora que convida à reflexão sobre o impacto do tempo, do humano e da natureza em tudo o que nos rodeia. Funcionando em autonomia energética com recurso a painéis solares, por vezes poderá estar em silêncio a aguardar mais energia do sol. Com uma durabilidade imprevista, partes de madeira do piano serão absorvidas pelo meio ambiente, enquanto as partes metálicas permanecerão mais tempo como vestígio.

TODOS OS DIAS

9h00 às 20h00 (inverno) ou 21h00 (verão) / Quinta Real de Caxias
(instalação permanente)

INFORMAÇÕES dca@oeiras.pt

FESTA FINAL 7ª EDIÇÃO JOGOS DE OEIRAS

Um dia para celebrar mais uma edição dos Jogos de Oeiras, projeto iniciado em 2019, com diversas atividades, de modalidades individuais e coletivas e também entretenimentos relacionados com a área do desporto e da atividade física. De janeiro a junho de 2025, a 7ª edição dos Jogos de Oeiras contou com 29 encontros/atividades de 22 modalidades, integradas em duas vertentes: o Experimenta e a Taça Jogos de Oeiras.

5 JUL.

Sábado / Parque Urbano de Miraflores

10h00 às 18h00 | Experimentação de modalidades desportivas, insufláveis, jogos tradicionais, música, dança, Clube de Água SIMAS, rastreios orais e jogos educativos CPE Clínicas e Decathlon**17h30 às 18h00** | entrega de prémios da Taça Jogos de Oeiras

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES AO AR LIVRE

Esta iniciativa dirige-se a toda a família, oferecendo a oportunidade de experimentar novas modalidades e incentivar a prática da atividade física em grupo.

ORIENTAÇÃO PEDESTRE

Com percursos curto, médio e longo.

12 JUL.

Sábado / 10h00 às 13h00 / Igreja St António de Nova Oeiras
Inscrição online gratuita

INSCRIÇÕES www.queroir.pt

CANOAGEM

19 JUL.

Sábado / 10h00 às 13h00 / Pista
de Atividades Náuticas do Jamor
Inscrição online 4€/participante

INFORMAÇÕES tel. 214 408 540, ddeporto@geiras.pt

PROGRAMA EQUILIBRA-TE

Este programa é um convite à prática de modalidades que visam a conexão entre mente e corpo, de modo a melhorar respiração, concentração, relaxamento e meditação para uma melhor consciência corporal. Marque na agenda, traga tapete fitness e participe. Participação livre e gratuita, sem necessidade de inscrição prévia.

ABRIL A OUTUBRO (interrupção em agosto)

Sábados / 9h15 às 10h15

YOGA

Real Quinta Caxias

CHI KUNG

Jardim de Stº. António
de Nova Oeiras

BODY BALANCE

Relvado junto ao tiro com arco, Centro Desportivo
Nacional do Jamor . Cruz Quebrada

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540, ddesporto@oeiras.pt



XADREZ NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Uma iniciativa, organizada pela Academia de Xadrez de Portugal, que tem como missão ensinar xadrez, a prática competitiva federada e a formação de jovens em projetos associados a escolas.

10h30 às 18h30 Prática livre, tabuleiro gigante

14h30 às 18h00 Torneio aberto a jogadores federados
e não federados

13 JUL. E 10 AGO.

Domingos / Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

axportugal@gmail.com

SWIM GRAND PRIX

Entre Cascais, Oeiras e Lisboa, um intenso e emocionante festival de natação de águas abertas de dois dias, que combina a beleza natural da costa com a competição de quem tenta superar os limites.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES Xxxxxxx

19 JUL.

Sábado / Praia da Torre

YOGA E AERIAL YOGA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

YOGA

Quintas / 12h50
Quintas / 19h15
Sábados / 16h30
Domingos / 11h15

AERIAL YOGA

Quintas / 20h15
Domingos / 12h15

YOGA PARA EMPRESAS

O yoga para empresas é uma excelente atividade para grupos de trabalho. Dias e horas a agendar diretamente com as empresas

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 919 132 843, www.yogaloversproject.com

PROGRAMA FIT SÉNIOR ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES!

Ao longo do mês de julho decorre a 1ª fase de inscrições no Programa Fit Sénior, uma iniciativa que promove a prática de exercício físico entre os munícipes com 65 ou mais anos, no concelho de Oeiras. As atividades regulares decorrem em clubes, ginásios e piscinas, com modalidades como treino funcional, dança, treino de força, yoga, pilates, chi kung e hidroginástica, duas a três vezes por semana. E o programa oferece ainda atividades pontuais, como dias abertos, aulas experimentais, rastreios de saúde e ações de sensibilização e dois momentos de avaliação da aptidão física inicial e final. Adicionalmente, estão também abertas as inscrições para o PLE2NO, para pessoas com osteoartrose no joelho ou anca.

INSCRIÇÕES

Espaços Cidadão de Algés, Carnaxide, Oeiras e Barcarena, Balcão de Atendimento Municipal da CM Oeiras, ou na Cooperativa de Habitação Nova Morada, Pavilhão do Jardim Municipal de Oeiras, Clube Carnaxide Cultura e Desporto, Clube Recreativo Leões de Porto Salvo e Sport Algés e Dafundo para as turmas que decorrem nestes locais.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 540, dd@oeiras.pt



RONDA DE CONTOS

Um evento promovido pela Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde que reúne arte, livros e leitura em voz alta, através de escritores de livros infantis, profissionais das áreas da saúde física, mental e social. O Parque Urbano de Miraflores vai transformar-se num mundo encantado de histórias, criatividade e diversão, com o objetivo de promover a literacia em saúde entre crianças, pais e cuidadores.

13 JUL.

Domingo / 10h00 às 14h00 / Parque Urbano de Miraflores

RASTREIO DO CANCRO DA MAMA

ATÉ 17 JUL.

INFORMAÇÕES

Segunda a sexta / 9h00 às 13h00 e 14h00 às 18h00
junto ao Centro de Saúde de Linda-a-Velha

Liga Portuguesa Contra o Cancro, tel. 245 009 299, 915 999 890

23 JUL.

Quarta / 15h00 às 19h00 /
Estacionamento exterior do Centro
Saúde Quinta das Lindas . Barcarena

DÁDIVA DE SANGUE

Contribua para salvar vidas através da dádiva de sangue
e do registo como potencial dador de medula óssea.

INFORMAÇÕES

Instituto Português do Sangue e da Transplantação. <https://ipst.pt>

‘SAÚDE FORA DA CAIXA’ SAÚDE RENAL

24 JUL.

Quinta / 15h00 / Palácio Anjos,
Sala Multiusos . Algés

Este programa municipal tem como objetivo informar e esclarecer os munícipes e todos os interessados sobre temas relevantes e atuais na área da saúde. Uma sessão promovida pela ULSLO - Unidade de Saúde Local de Lisboa Ocidental.

**26 JUL.
E 23 AGO.**

Sábados / 10h00 às 12h00
Fórum Apoio, Rua Margarida Palla, 23A . Algés

CAFÉ MEMÓRIA DE OEIRAS

Ponto de encontro para pessoas com problemas
de memória e seus familiares.

PROGRAMA GOSTO PROJETO PREVENIR A DIABETES

Uma iniciativa dirigida a pessoas em risco de desenvolver diabetes tipo 2, que assenta num programa motivacional de seis meses (1 sessão por mês), para promover comportamentos e estilos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada e atividade física, apoiando a gestão do peso.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

ugps@oeiras.pt, www.oeiras.pt/projeto-prevenir-diabetes

PERCURSO DE UMA FORTIFICAÇÃO

Esta atividade tem como objetivo dar a conhecer á comunidade, e a quem visita o concelho a contextualização histórico-militar do Forte de São Bruno que se enquadra no sistema defensivo da barra do Tejo, estando integrado no património imóvel de Oeiras.

INFORMAÇÕES

tel. 218 885 381, 918 748695, educativo@amigosdoscastelos.org.pt

4 JUL.

Sexta / 15h30 / Forte de São Bruno . Caxias

CONTA-ME A HISTÓRIA VISITAS JARDIM DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

Nos meses quentes de verão propomos uma visita aos jardins do Palácio do Marquês de Pombal. Um lugar com história, património, biodiversidade e um paisagismo singular que pode ser vivido e entendido de muitas formas, através da visita orientada, ao fazer um percurso pela história, ou uma viagem no tempo, na visita encenada.

VISITA ORIENTADA

Um jardim modernista num ambiente setecentista, conceção e orientação de Inês Ribeiro (Time Travellers).

26 JUL., 9 E 23 AGO.

Sábados / 11h00 às 12h30

Para crianças a partir dos 12 anos, jovens e adultos. 2€

VISITA ENCENADA

Trabalho e lazer na Quinta do Marquês, conceção e orientação de Cantiga d'Alba.

27 JUL., 10 E 24 AGO.

Domingos / 11h00 às 12h30.

Para crianças a partir dos 6 anos, jovens e adultos. 5€



CIRCUITOS HISTÓRICOS EM OEIRAS

VISITAS ORIENTADAS AO PATRIMÓNIO DE OEIRAS

A PARTIR 12 ANOS

CENTRO HISTÓRICO DE OEIRAS

12 JUL.

Sábado / 10h00

AQUEDUTO DE CARNAXIDE

19 E 26 JUL., 9, 23 E 30 AGO.

Sábados / 10h00

INFORMAÇÕES udph@oeiras.pt

BILHETES 2€ pax. à venda nos postos municipais - Palácio Marquês Pombal, Centro Cultural Palácio do Egípto, Fábrica da Pólvora de Barcarena e Palácio Anjos e Ticketline.

OEIRAS EM FOCO REDESCOBRIR OEIRAS PELA LENTE DA FOTOGRAFIA

Um conjunto de passeios a acontecer no concelho de Oeiras entre junho e dezembro de 2025. Máximo 25 participantes por passeio.

M/12. Equipamento: máquina fotográfica ou telemóvel.

27 JUL.

Sábado / 10h00 e 15h00



PASSEIO MARÍTIMO DE OEIRAS

10h00 às 13h00 / Santo Amaro de Oeiras - Praia da Torre.
Gratuito, mediante o levantamento de senha, uma hora antes, no Jardim de Santo Amaro, junto ao McDonalds.

INFORMAÇÕES dca@oeiras.pt

PARQUE DOS POETAS

15h00 às 18h00 / Gratuito, mediante o levantamento de senha, uma hora antes, no Templo da Poesia / Parque dos Poetas.

ROTEIRO FAMÍLIAS ATIVIDADES CRIANÇAS

40
30 DIAS

BIBLIOTECAS DE PRAIA

PRAIAS DE CAXIAS (SÃO BRUNO)

PAÇO DE ARCOS, SANTO AMARO

E TORRE E PISCINA OCEÂNICA DA MARINA DE OEIRAS

As Bibliotecas de Praia estão de volta aos areais de Oeiras e à Piscina Oceânica, com livros para empréstimo e oferta, jornais e revistas em papel, acesso gratuito à Internet e ao PressReader (uma plataforma com mais de 7.000 publicações online de todo o mundo). Poderá efetuar reservas de livros de qualquer ponto da Rede de Bibliotecas Municipais diretamente na piscina ou numa das praias, bastando, para isso, selecionar o local de entrega no catálogo online. Ao longo da época balnear, haverá ainda oficinas e outras iniciativas que promovem a leitura, a sustentabilidade, o ambiente e a ecologia - porque no verão também se lê ao sol. **Para famílias.**

PROGRAMA 10h30 e 16h00*

1 JUN. A 5 SET.

Todos os dias / 9h00 às 19h00

QUANTO MAR CABE NUMA PÁGINA?

Oficina de blackout poetry

1 JUL. CAXIAS, S. BRUNO

1 JUL. PAÇO DE ARCOS*

2 JUL. ST. AMARO

3 JUL. TORRE

INSPIRA... EXPIRA... RESPIRA...

Contos dinamizados por Carla Rodrigues

2 JUL. CAXIAS, SÃO BRUNO

16 JUL. ST. AMARO

23 JUL. TORRE

O LUXO DO LIXO

Oficina de joalharia

7 JUL. CAXIAS, SÃO BRUNO

7 JUL. PAÇO DE ARCOS*

20 JUL. ST. AMARO

20 JUL. TORRE*

SERÁ, ISTO UM LIVRO?

Oficina dinamizada por Carla Sestelo

9 JUL. PAÇO DE ARCOS

RETRATOS EM CONTRA-LUZ

Oficina de cianotipia com protetor solar

23 JUL. CAXIAS, S. BRUNO

25 JUL. ST. AMARO

25 JUL. TORRE*

26 JUL. PAÇO DE ARCOS

PLASTICUS MARITIMUS

Oficina dinamizadas por Ana Pêgo a partir do livro "Os peixes que fugiram da história"

28 JUL. ST. AMARO

29 JUL. TORRE

4 AGO. CAXIAS, S. BRUNO

5 AGO. PAÇO DE ARCOS

SEMENTES VIAJADAS

Oficina dinamizada por Ana Pêgo a partir do livro "Cem sementes que voaram"

6 AGO. ST. AMARO

7 AGO. TORRE

E SE EU FOSSE UMA BALEIA?

Oficina dinamizada por Ana Pêgo a partir do livro “10 razões para gostares da baleia”

11 AGO. CAXIAS, S. BRUNO

12 AGO. PAÇO DE ARCOS

MOINHOS DE PAPEL

Oficina dinamizada por Ana Pêgo

13 AGO. ST. AMARO

14 AGO. TORRE

ENCADERNAR DE CHINELOS

Oficina de encadernação

27 AGO. CAXIAS, S. BRUNO

28 AGO. PAÇO DE ARCOS

29 AGO. ST. AMARO

29 AGO. TORRE*

Entrada livre, sujeita a inscrição nos balcões das Bibliotecas de Praia ou oeirasaler@oeiras.pt

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

CARNAXIDE E OEIRAS

OFICINA DO BRINCAR*

Oficina do brincar com os livros, papel, cores, tesoura...

Vamos ler, escutar, criar, brincar, jogar.

Para crianças dos 2 aos 4 anos e suas famílias.

3 JUL. E 7 AGO.

Quinta / 17h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



©Artem Podrez

PASSA A PALAVRA CONTOS*

Nestas sessões, os contadores vão partilhar histórias com os mais pequenos, pais e avós. A narração de histórias constitui um espaço privilegiado para a aprendizagem, o desenvolvimento da imaginação e da linguagem, e o despertar do interesse pela leitura e pelos livros.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

5 JUL.

Sábado / 15h30

Biblioteca Municipal de Oeiras

12 JUL.

Sábado / 15h30

Biblioteca Municipal de Carnaxide

HÁ JOGOS DE MESA NA BIBLIOTECA*

Para jogar na biblioteca, com a ludotecária Antonella Gilardi a dinamizar, ou depois, levando os jogos da Biblioteca emprestados para casa e jogar com a família e amigos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

19 JUL.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

(*) Mediante inscrições (gratuitas)

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BM Carnaxide . tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

BM Oeiras . tel. 214 406 342, anabela.francisco@oeiras.pt, gloria.martins@oeiras.pt, carla.diniz@oeiras.pt

PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

OEIRAS

OFICINA DANÇAR-CANTAR COM O JARDIM

Sessões de caminhada, criação do corpo, do som e do movimento. São convites para dançar, criar histórias, brincar e inventar canções, ouvir o ritmo da terra e dançar com ela!, realizado por Baileia - Clara Bevilacqua e Gui Calegari.

6 E 13 JUL., 3 E 17 AGO.

Domingos / 11h00 às 12h15

Para famílias, com crianças a partir dos 2 anos e grupos intergeracionais. Atividade gratuita, máx. 25 participantes, levantamento de senha na loja do Palácio Marquês de Pombal, 60min. antes do início da atividade.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 529, 214 408 303,
servicoeducativo.palacio@oeiras.pt
tel. 214 430 799 (loja do Palácio)



4 2
D I A S

DESCOBERTAS NO JARDIM KITS DE EXPLORAÇÃO DO JARDIM DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

Os kits contêm todo o material necessário para a realização de atividades em várias zonas do jardim, propondo descobri-lo de forma autónoma, criativa, lúdica e didática.

Para famílias com crianças dos 5 aos 10 anos

(kit vermelho e amarelo)

Para jovens e adultos (kit azul).

Venda exclusiva na loja do Palácio Marquês de Pombal, 5€



GUIA FAMILIAR DESCOBRIR E COLORIR – O PAT- RIMÔNIO DOS JARDINS – COMO SE BRINCAVA NO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

Um mapa, muitas pistas e várias surpresas.

Este é o mote para o jogo de pista que se propõe e que permitirá conhecer de forma divertida o jardim do Palácio. Conceção e orientação de Alexandra Fernandes, Joana Dias e Lisete Carrondo.

Para famílias com crianças dos 7 aos 11 anos. (kit vermelho e amarelo) e para jovens e adultos (kit azul).

Venda exclusiva na loja do Palácio Marquês de Pombal, 5€

FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

INSTALAÇÃO "REDONDA_ONDA"

A partir de Gertrude Stein e do seu livro para público infantojuvenil "O mundo é redondo" foi criada uma instalação, em torno da qual serão feitas duas performances, abertas a todos, inspiradas no nome da protagonista desta história Rosa e da sua cor predileta, o azul. Orientação de Teodora Boneva.



5 JUL.

Sábado / 15h00 às 16h00 (rosa)
e 17h00 às 18h00 (azul)

DESEMBALA

Jogo de sensibilização ambiental, no qual os participantes interagem com 15 pares de objetos que fazem parte da nossa rotina diária, e aprendem como podemos produzir menos resíduos. Orientação de Rute Sousa.

8 E 9 JUL.

Terça e quarta / 14h30



GUIAS DE EXPLORAÇÃO LIVRE

AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre... Visita o museu da Fábrica e descobre este e muitos outros mistérios!

O PATRIMÔNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Descobre a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.

Para famílias/grupos com crianças dos 7 aos 12 anos.

Terça a sábado / 11h00 às 17h00 / 1,50 € (guia + caixa de lápis coloridos)



INFORMAÇÕES

tel. 210 977 422/3/4,

fabricadapolvora@oeiras.pt

MÚSICA

OS MÚSICOS SUMMER EXPERIENCE

Programa de verão imersivo, criativo e transformador, dirigido crianças e jovens dos 8 aos 17 anos, combina aulas de instrumento, ensaios em banda, gravação de videoclipe em estúdio profissional e atividades culturais e desportivas.

7 A 11 JUL. E 14 A 18 JUL.

Academia de Música de Miraflores

INFORMAÇÕES

www.summerexperience.osmusicos.pt



CONCERTOS "O ACORDEÃO É MUITO FIXE"

Integrado no Concurso Folefest que decorreu em Março, em Oeiras, com o apoio da Autarquia apresenta-se a actividade "O Acordeão é Muito Fixe" que tem como objectivo dar a conhecer o acordeão actual e despertar nos jovens o gosto por este instrumento. Os interpretes serão crianças e jovens estudantes de acordeão com idades até aos 12 anos, tendo alguns deles participado no Concurso. **Para maiores de 5 anos.**

12 JUL.

Sábado / 17h00 / Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras

INFORMAÇÕES

info@folefest.com

TEATRO



N'O É?

No mundo do N'O É? o dia é de festa. Juntam-se as trombas dos elefantes, com as asas dos passarinhos. As ondas do Danúbio, com as marés vivas do mar vermelho. As cigarras cantam, os grilos agitam-se. Os pirilampos e os peixes-palhaço montam a tenda e rodam as estações do ano num dia só. O dilúvio está a caminho. Espetáculo de Sandra José.

Para bebés até aos 36 meses.

ATÉ 21 DEZ.

Domingos / 11h00

Auditório do Teatro Independente de Oeiras
Santo Amaro de Oeiras

BILHETES

À venda 8€, 22,50€ (3 pax) Ticketline, Fnac, Worten.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodeoeiras.com

CARNAXIDE MARKET

Oportunidade de descobrir uma diversidade de produtos alimentares, iguarias e artesanato, enquanto apoia o comércio local.

5 JUL. E 2 AGO.

Sábados / 10h00 às 18h00
Centro Cívico de Carnaxide

12 JUL. E 9 AGO.

Sábados / 10h00 às 18h00
Mercado de Carnaxide

LINDA-A-VELHA MARKET

Este mercado oferece uma grande variedade de produtos alimentares, iguarias e artesanato.

**13 JUL.
E 10 AGO.**

Domingos / 9h00 às 18h00
Praça António Cruz . Linda-a-Velha

FEIRA DE VELHARIAS

Visite e faça uma viagem aos tempos de outrora, onde pode descobrir peças de diversos estilos e épocas, espelhos e molduras, objetos em cobre, cerâmica, quadros e até telefonias, gira-discos ou outros, que darão a qualquer espaço um toque vintage extra irresistível.



13 JUL. E 10 AGO.

Domingos / 9h00 às 18h00
Jardim Municipal de Oeiras

20 JUL. E 17 AGO.

Domingos / 9h00 às 18h00
Jardim Municipal de Paço de Arcos

27 JUL. E 24 AGO.

Domingos / 9h00 às 18h00
Jardim de Algés

HÁ PROVA EM PAÇO DE ARCOS

Mais uma vez, esta Mostra Gastronómica pretende promover a atratividade e a notoriedade do Centro Histórico de Paço de Arcos, a salvaguarda do património e fundamentalmente, dinamizar o comércio local, através da divulgação da restauração de excelência, a qual se propõe apresentar para degustação a sua distinta gastronomia com várias especialidades e doçaria local.

18, 19 E 20 JUL.

Sexta / 18h00 às 23h00 / Sábado / 12h30 às 23h00
Domingo / 12h30 às 22h00 / Centro Histórico de Paço de Arcos



INFORMAÇÕES

Posto de Turismo de Oeiras, tel. 214 430 799

FESTA ANIMAL

Um evento que oferece um programa diversificado, incluindo campanhas de adoção, workshops temáticos, demonstrações caninas, expositores e animação para toda a família, entre muitas outras surpresas.

19 JUL.

Sábado / 10h00 às 19h00 / Junto ao Mercado Municipal de Queijas

MERCADO ARTES E SABORES

Um evento com a participação de artistas, designers e propostas de street food, proporcionando aos visitantes uma experiência rica e envolvente, onde poderão explorar uma vasta gama de artesanato, peças de design inovadoras e deliciar-se com variadas opções de comida de rua, num cenário vibrante e acolhedor. Todos os últimos sábados do mês até outubro.

26 JUL. E 30 AGO.

Sábados / 9h00 às 18h00 / Largo 5 de Outubro . Oeiras.

Entrada livre.

QUEIJAS MARKET

Neste mercado encontra uma vasta gama de produtos alimentares, iguarias e artesanato.

26 JUL. E 23 AGO.

Sábados / 10h00 às 18h00 / Mercado de Queijas

OEIRAS VEGAN MARKET

Descubra novas marcas, apoie pequenos negócios locais e aproveite um ambiente de energia positiva. Da alimentação ao artesanato e à moda, há algo para todos, com o foco num estilo de vida saudável e consciente.

27 JUL. E 23 AGO.

Domingos / 11h00 às 19h00 / Jardim Municipal de Oeiras

CIÊNCIA

PELO OLHAR DA CIÊNCIA

Uma exposição com a participação de investigadores do ITQB NOVA, GIMM e CBR com pósteres que utilizam imagens científicas da narrativa fotográfica publicada na edição de março 2023 da revista CAIS, dedicada à ciência e às mulheres na ciência. Oportunidade de conversar com os investigadores que apresentam os seus trabalhos nas áreas da conservação e divisão celular

TODOS OS DIAS

INFORMAÇÕES oci@oeiras.pt

Atrium Câmara Municipal de Oeiras . frente ao Oeiras Parque

e ainda...



CROAMO DE PORTAS ABERTAS

Uma oportunidade para visitar cães e gatos à guarda do CROAMO - Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras, interagir e até adotar se essa for a sua intenção.

5 JUL. E 2 AGO.

Sábado / 10h00 às 12h00 / CROAMO
Av. Diogo Lopes de Sequeira, 21 . Porto Salvo

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 280, ubeafs@oeiras.pt, instagram.com/oeiraspelosanimais

PROJETO PRAIA ACESSÍVEL

Este projeto permite o acesso de pessoas com mobilidade condicionada à praia e aos banhos de mar, com cadeiras de praia anfíbias e passadiços. Este ano, também com surf adaptado (às segundas, de manhã) e deslocações no areal com recurso a cadeiras

Até 30 SET.

Todos os dias / 9h00 às 18h00
Praia de Santo Amaro de Oeiras,
junto ao bar 'O Amarelo'

INFORMAÇÕES

E INSCRIÇÕES (gratuitas)

tel. 214 408 519, 214 408 485,
dcs@oeiras.pt
<https://praia-acessivel.oeiras.pt/>
ou no próprio local



CONCURSO DE FOTOGRAFIA GRUPO DE AMIGOS DO MUSEU DA PÓLVORA NEGRA

O Concurso de Fotografia'25 tem como objetivo promover o património do Município, este ano com o tema "Marquês de Pombal e a sua importância no concelho de Oeiras." As fotografias selecionadas integrarão uma exposição na Fábrica da Pólvora de Barcarena.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

(até 30 setembro. 5€ sócios, 10€ não sócios) tel. 962 023 249, gampn10@gmail.com

antevisão

EXPOSIÇÃO

“RESISTÊNCIA E LIBERDADE, TANTAS HISTÓRIAS PARA CONTAR”

Em setembro, no Centro Cultural Palácio do Egípto, inaugura-se mais uma exposição no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974. “Resistência e Liberdade, Tantas Histórias para Contar”, uma parceria do Município com a Memória Imaterial - Cooperativa Cultural CRL, que surge do projeto ‘Mural - Presos Políticos de Caxias’. Os indivíduos e movimentos sociais empenhados na resistência ao regime desafiaram as formas convencionais de ver e agir da sua época através de múltiplas ações em múltiplos contextos. Nesta exposição mostram-se 50 pessoas que conheceram a prisão de Caxias porque reagiram a uma sociedade desigual e repressiva, tentando ações de solidariedade e de protesto. Ações normais de cidadania numa sociedade democrática, mas perigosas numa ditadura. Fizeram-no apesar da repressão violenta da liberdade e pagaram com a prisão e tortura pelas suas atividades. Mas foram construindo as condições que eclodiram na revolução de 25 de Abril. Hoje ao celebrar-se a vitória, é necessário resgatar a memória da resistência, da luta. Restam destes dias histórias de vida que importa reconhecer publicamente. Esta iniciativa quer devolver a narrativa aos seus protagonistas, num esforço coletivo de exposição e passagem de conhecimento entre gerações. A exposição assentará numa abordagem horizontal da investigação realizada não apenas “sobre” os resistentes, mas “com” os resistentes, reconhecendo-os como especialistas e abrindo o processo de curadoria a um esforço coletivo. Esta

exposição resulta numa intervenção artística imersiva (vídeo, artes visuais, cenografia) para incentivar a participação das gerações mais jovens no debate sobre os valores da democracia, cidadania e igualdade. Atividades de mediação diversificadas em público-alvo, temas e disciplinas artísticas, criam espaços para o diálogo intergeracional, onde se poderá interagir e aprender com aqueles que viveram o período de resistência antifascista, questionar o presente e tentar futuros possíveis. Vamos recordar, partilhar e não esquecer este nosso passado, para preservarmos a liberdade no presente e futuro!

Mais pormenores na edição de setembro do 30 DIAS.



#264 JULHO E AGOSTO 2025

Diretor Isaltino Morais Direção Executiva Carla Rocha, Gaspar Manuel Matos, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Entrevistas Joana Margarida Fialho, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha, Mafalda Azevedo Execução Gabinete de Comunicação Paginação e arranjo gráfico Sara Inglês Concepção silvadesigners Impressão Lidergraf Tiragem 40 mil exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oieiras.pt

Romeu e Julieta

11 de julho | 21H30

Havana Social Clube

12 de julho | 21H30

CICLO DE DANÇA

Portugal em Dança

Gala de Dança

13 de julho | 18H30

Jardins do Palácio Marquês
de Pombal

M/6 | Entrada livre

Informações: maria.gil@oeiras.pt | 214408547

OEIRAS.PT

Câmara Municipal
de Oeiras



OEIRAS
VALLEY | MUNICÍPIO OEIRAS



bibliotecas
livraria verney
MUNICÍPIO OEIRAS

18^a
27
JULHO
TEMPLO
DA POESIA
PARQUE
DOS POETAS



A LIVRARIA
O ENCONTRO
DOS LIVREIROS
PORTUGUESES

FESTA DO
LIVRO
DE OEIRAS